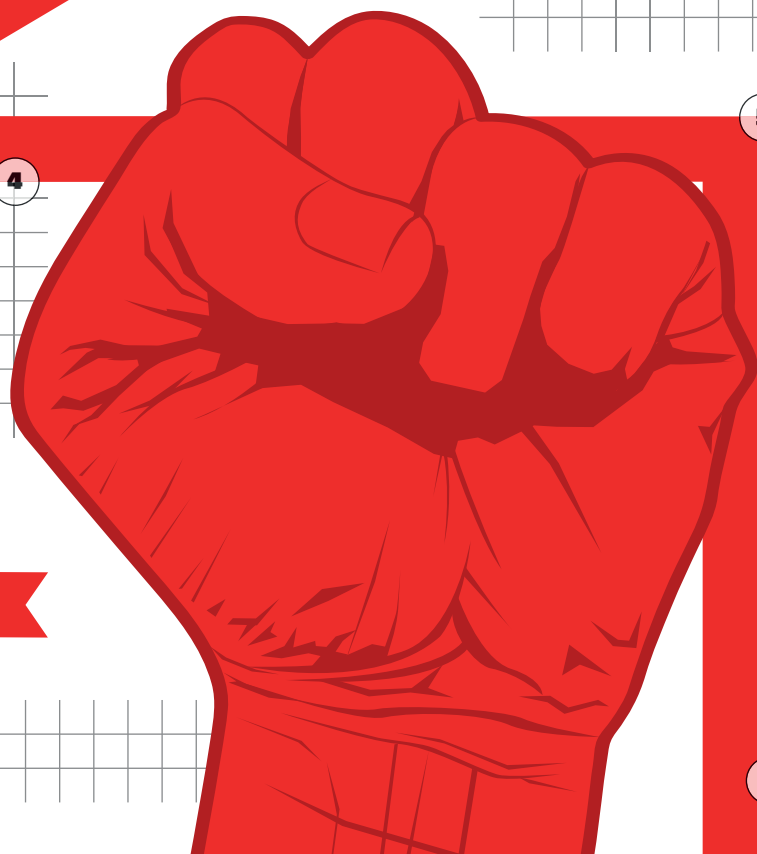


Revista

Ano 7 • Nº22
Dezembro de 2019
sintaj.org

SINTAJ



2019: UM ANO DE LUTA

O SINTAJ lutou pelos direitos de sua base e se posicionou
quanto ao que estava acontecendo no país

pág. 9 e 10

**O SHOW DOS
SERVIDORES**

pág. 3 e 4

**CELEBRANDO
VIDAS**

pág. 7 e 8

NESTA EDIÇÃO

Em 2019 o povo brasileiro perdeu muitos direitos. Foram tantos retrocessos que é até difícil de quantificar. O SINTAJ, como sempre, se ergueu contra os desmandos e arbitrariedades do atual governo federal, principalmente a Reforma da Previdência. Foram muitos dias de luta.

Entretanto, apesar das perdas a nível nacional, o SINTAJ conseguiu alguns ganhos para os trabalhadores do Judiciário baiano. Nesta edição, a nossa reportagem de capa traz uma linha do tempo com as lutas e dos ganhos do SINTAJ. Os momentos em que fomos para as ruas, em que protestamos e os que vencemos.

Ainda neste número você ficará sabendo como foi o Fórum O Planserv é Nosso, o Festival de Música do TJ-BA e a nossa Festa de Confraternização dos Aposentados. Por fim, também falamos dos pleitos dos trabalhadores do Judiciário baiano para 2020, na nossa matéria sobre a assembleia de construção de pauta.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Revista SINTAJ • Nº 22 • ano 7 • Dezembro de 2019

COORDENADORIA EXECUTIVA DO SINTAJ

Geral • Rudival Rodrigues
Administrativo e Financeiro • Luiz Cláudio Oliveira
Jurídico • Elizabete Rangel
Comunicação e Imprensa • Alberto Miranda
Formação e Relações Intersindicais • Gustavo Vieira
Convênios, Cultura, Promoção Social e Esporte • Edson Rocha
Assuntos para Aposentados e Pensionistas • Celeste Oliveira

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alberto Miranda

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO

Viviane Salgado

REDAÇÃO

Niassa Jamena

FOTOGRAFIA

Niassa Jamena e Viviane Salgado

REVISÃO

Alberto Miranda

REVISTA VIRTUAL



O Show dos Servidores / P3-4



Celebrando Vidas / P7-8



Lutas & Conquistas / P9-10



Pensando Soluções / P11
Pleitos para 2020 / P12

Fale com a equipe da revista! Envie sugestões, críticas e dúvidas pelo email comunicacao@sintaj.org ou pelas redes sociais. Na mensagem, informe seu nome e unidade. As mensagens serão editadas, sem prejuízo do conteúdo, para publicação na próxima edição. Participe através dos nossos canais!

A versão digital da revista pode ser acessada no endereço: sintaj.org/informs. Você poderá acessar conteúdos exclusivos e interativos e, se preferir, ainda pode baixar a versão em .pdf.

O SHOW DOS SERVIDORES

Festival de Música encerra comemorações do Mês do Servidor



Família, amigos e colegas na plateia. Histórias de vida e da relação com a música. Diversidade de ritmos. O Festival de Música, promovido pelo TJ-BA em parceria com o SINTAJ e outras entidades representativas dos trabalhadores do Judiciário baiano, foi marcado pela emoção e alegria dos participantes e da plateia e pela variedade de estilos. Cada um dos dez finalistas, apresentou sua música e homenageou cada servidor e servidora do TJ-BA.

O festival foi realizado no dia 31 de outubro, no Teatro Salesiano, como parte das comemorações do Mês do Servidor, pensado para marcar o Dia do Servidor, celebrado no dia 28 de outubro.

A abertura do evento ficou por conta do Coral do TJ-BA, que fez uma bela apresentação, interpretando com criatividade as músicas “É d’Oxum” e “Maracangalha”. Logo após, a servidora Cláudia Garcia, vencedora do primeiro Festival de Música, realizado em 2018, se apresentou. Contagiando a todos com sua energia e presença de

palco, Garcia cantou “Pra ter razão” - canção que lhe rendeu o primeiro lugar no ano anterior - e “O Bêbado e o Equilibrista”. Ao final do seu mini show, a trabalhadora foi homenageada pelo Tribunal com a entrega de um buquê de flores.

As apresentações dos finalistas foram abertas ao som do reggae “Como um Anjo que Caiu do Céu”, cantado pelo servidor Danilo Guimarães. O segundo candidato, Danilo Oliveira, apostou no rap, apresentando “Amigos e Família”, de autoria própria.

Joan Sodré, pai do servidor Igor Sodré, cantou a música “Defunto Milionário”. Logo após, o servidor Manual Suzart animou a plateia com o axé “Negra Cor”.

Acrescentando mais um ritmo às apresentações da noite, o servidor Antônio Barbosa cantou o forró “Saudade de Amar”. A servidora Tirezah Luppi levou um recado sobre a depressão cantando “Invisível”.

O sétimo trabalhador a se apresentar foi Ismael da Silva. O trabalhador tocou teclado e a apresentação musical ficou

por conta de sua filha, Juliete Borges, que cantou “Gaiola”. Depois Preta Gama cantou “Talismã” ao lado do servidor Irlando Rodrigues que a acompanhou no teclado.

O penúltimo candidato foi o cantor Vini Medeiros, que apresentou a canção “Somos Um”, composta pela servidora Marília Marques. O último finalista a se apresentar foi o servidor Fernando Lins, que cantou “Só você não vê”, canção de autoria própria.

Tirezah Luppi foi a grande vencedora deste ano. Levou os prêmios de melhor intérprete e o primeiro lugar de melhor canção. O segundo lugar para melhor canção ficou com o servidor Antonio Barbosa e o terceiro com Joan Sodré.

As notas foram dadas por um júri técnico e outro artístico. Ainda durante o festival houve o sorteio de uma cesta de brindes para a plateia. Após as apresentações, houve um show da banda Flashback, que fez a plateia dançar ao som de grandes sucessos dos anos 60, 70 e 80.



Coral do TJ-BA abriu o evento



Tirzah Luppi ganhou o prêmio de melhor canção com "Invisível"



Antonio Barbosa ganhou o segundo lugar com o forró "Saudade de Amar"



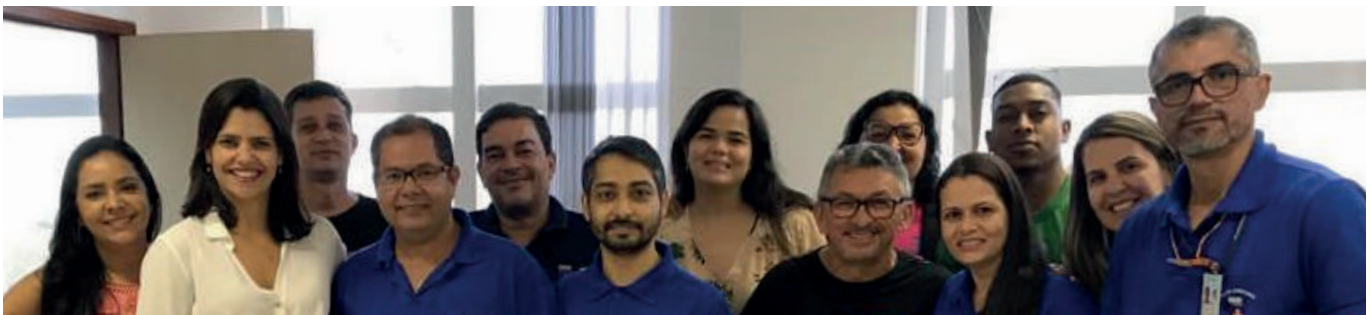
Claúdia Garcia cantou "Pra ter Razão"



Banda Flashback empolgou o público com sucessos dos anos 60, 70 e 80



Visita a Alagoinhas



Visita a Irecê



Visita a Juazeiro (1ª Vara Crime)



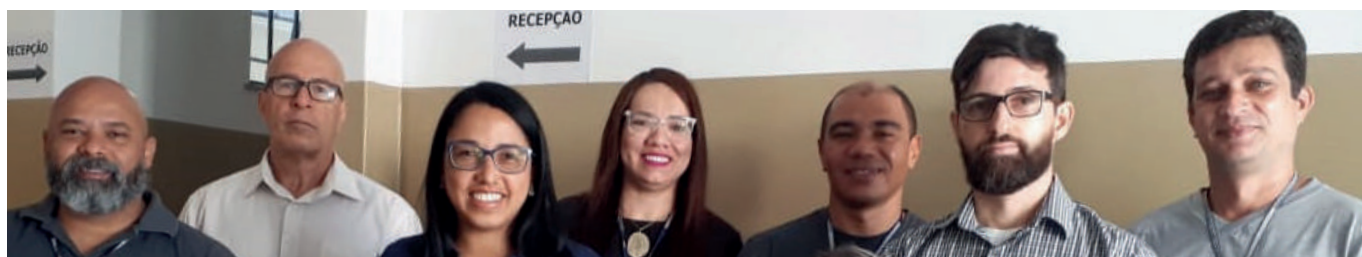
Visita a Guanambi



Visita a Lauro de Freitas (1ª Vara dos Juizados)



Visita a Juazeiro (1ª Vara dos Juizados)



Visita a Barreiras



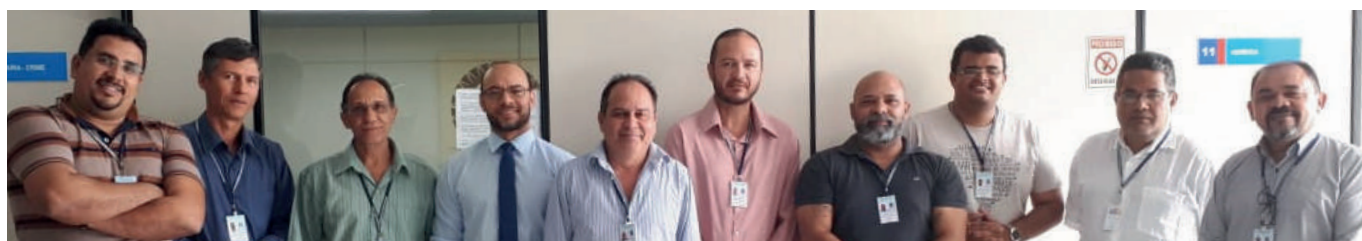
Visita a Jacobina (2ª Vara dos Juizados)



Visita a Lauro de Freitas (2ª Vara dos Juizados)



Visita a Luis Eduardo Magalhães



Visita a Senhor do Bonfim



Visita a Simões Filho

REDAÇÃO SINTAJ

CELEBRAÇÃO DE VIDAS

Em confraternização,
aposentados têm momento
de alegria e comemoração



A aposentada Dóris Palmeira era, sem sombra de dúvida, a mais animada da Confraternização dos Aposentados do Sintaj 2019, realizada no dia 28 de novembro, no Cabana da Barra. A ex-trabalhadora do TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia) faria aniversário naquela mesma semana e estava radiante com a proximidade dos seus 63 anos. Cumprimentava efusivamente a todos que conhecia e ganhou um parabéns musicado durante a festa.

Apesar de os outros participantes do evento não estarem aniversariando, como D. Dóris pode-se dizer que todos estavam em clima de comemoração. Celebravam o reencontro de amigos e colegas, o ano que se encerra, a vida. A pista de dança sempre cheia foi a demonstração maior desse espírito festivo.

A cantora Girlene Bastos cantou serestas, samba, forró, MPB, mas fez todo mundo dançar mesmo foi com os sucessos das décadas de 60, 70 e 80. Depois dessas ninguém mais sentou.

Outro ponto alto do evento foi o sorteio de brindes. A expectativa a cada número que era sorteado, a alegria de quem ganhava e a as brincadeiras dos que viam sair números próximos aos seus, mas não ganhavam, garantiram boas risadas e momentos de festa entre os antigos colegas de trabalho.

E como não poderia deixar de ser, a festa também teve o seu momento político. A coordenadora dos aposentados, Celeste Oliveira, discursou durante o evento e falou da importância dos filiados aposentados para a entidade sindical. “Eu estou muito feliz e queria agradecer a presença de todos. Esse ano foi muito difícil, mas o SINTAJ tem uma imensa alegria de ter vocês como filiados. A participação e a contribuição de vocês é muito relevante para luta”, finalizou.

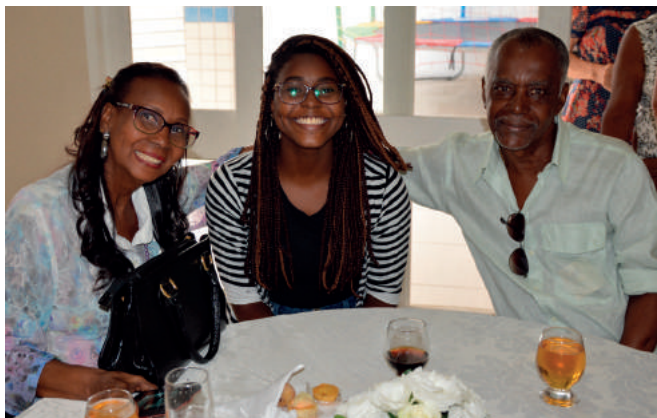
O coordenador geral, Rudival Rodrigues, também falou aos presentes. “O momento, antes de tudo, é de festejar e confraternizar. Mas a gente não pode perder a consciência de que o momento de luta é ininterrupto. O sindicato é o instrumento de luta do trabalhador e a qualquer momento podemos precisar partir para um novo momento de luta e por isso esses encontros são tão importantes”, concluiu o dirigente.



Rudival Rodrigues, coordenador geral, e Celeste Oliveira, coordenadora dos aposentados e pensionistas



Dóris Palmeira, aposentada aniversariante



Aposentados se animaram e caíram no samba



O sorteio de brindes foi outro ponto alto da festa

LUTAS & CONQUISTAS

Em 2019 SINTAJ se mobilizou pela sua base e pelo povo brasileiro

O ano de 2019 foi muito difícil para todos os brasileiros. Fim dos direitos trabalhistas, aposentadoria muito mais dificultada, inúmeros outros direitos retirados, democracia atacada. O governo federal vem acabando com a já pouca proteção social que o Estado brasileiro oferecia aos seus cidadãos. Cortou ainda mais

dverba da educação, da saúde, da ciência e tecnologia, já congeladas pela PEC do Teto dos Gastos, aprovada ainda no governo Temer. A população está à própria sorte.

Neste ano o SINTAJ lutou pelos direitos da sua base, mas também se posicionou contra todos os desmandos que estão acontecendo no país. Os

sindicatos representam categorias específicas, mas, em última instância, lutam por todos os trabalhadores e, logo, têm a função social de estar ao lado dos oprimidos e das minorias. O SINTAJ esteve nas ruas. Foram ganhos negociações e luta. Confira abaixo uma retrospectiva dos ganhos e ações do sindicato em 2019:

INÍCIO DO PAGAMENTO DA VPI

Depois de sete anos de luta, o SINTAJ conseguiu a aprovação, na Alba, da VPI (Vantagem Pessoal de Incentivo), que minimiza as disparidades salariais entre os servidores do TJ-BA, em novembro de 2018, mas o pagamento do benefício só começou a ser feito em janeiro deste ano.

ENTREGA DOS OFÍCIOS DO 18%

Ainda em janeiro os ofícios requisitórios dos servidores que têm direito a receber verbas no “Processo dos 18%”, pelo sistema de RPV (Requisição de Pequenos Valores), foram entregues à PGE (Procuradoria Geral do Estado). O ganho no processo foi fruto de grande empenho e esforço jurídico do SINTAJ.

RETOMADA DO PAGAMENTO DO RETROATIVO DO ABONO PECUNIÁRIO

Também em janeiro deste ano o Tribunal voltou a pagar o retroativo do abono pecuniário, incluindo novos trabalhadores. O processo havia sido suspenso no mês de dezembro, quando ocorria o pagamento, mas sem a inclusão de novos servidores. O pagamento do retroativo do abono foi uma conquista do SINTAJ.

PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS PREFERENCIAIS

Os precatórios referentes ao processo dos 18% dos trabalhadores que têm preferência na fila começaram a ser pagos já no mês de fevereiro.

10

FÓRUM O PLANSERV É NOSSO

No dia 10 de outubro o SINTAJ - um dos organizadores do evento - participou do Fórum O Planserv é Nosso, que reuniu os trabalhadores do serviço público baiano para debater as falhas do plano e propor soluções para restabelecer a efetividade do Planserv.

ABERTURA DE NOVAS VAGAS EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNICORP

Em julho, como resultado de um PA aberto pelo SINTAJ, o TJ-BA dobrou o número de vagas de bolsas para o curso de Pós-Graduação em Gestão Pública da Unicorp (Universidade Corporativa do TJ-BA). A seleção anterior havia disponibilizado apenas 20 vagas e a maioria delas foi ocupada por servidores de fora do quadro. Por considerar o processo injusto o SINTAJ entrou com o PA e o número de vagas foi dobrado, totalizando 40 bolsas.

MUDANÇA NAS REGRAS DE PROGRESSÃO POR MERECIMENTO

Em abril deste ano o TJ-BA publicou as mudanças nas regras que regulamentam a aplicação da progressão por merecimento. As regras antigas impediam, na prática, que o trabalhador fosse avaliado, dificultando o acesso ao benefício. A modificação foi proposta pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação), da qual a coordenadora jurídica do SINTAJ, Elizabete Rangel, faz parte.

6

5

PROTESTOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Reforma da Previdência aprovada pelo governo Bolsonaro é extremamente prejudicial a todo o povo brasileiro, principalmente aos mais pobres. Por saber disso, o SINTAJ participou, em 2019, de várias manifestações contra a proposta. O primeiro protesto que contou com a participação do sindicato foi em Salvador, no dia 22 de março, ocasião na qual as ruas do centro financeiro da cidade foram fechadas pelos manifestantes. A entidade ainda esteve presente em outras duas passeatas na cidade, nos dias 14 de junho e 10 de julho. A última manifestação contra o projeto que o SINTAJ participou foi no dia 12 de julho e aconteceu em Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

9

ATO CONTRA CORTES NA EDUCAÇÃO

Mais uma vez cumprindo a sua função social enquanto sindicato, no dia 13 de agosto o SINTAJ participou dos protestos que aconteceram em Salvador contra os cortes na educação promovidos pelo presidente Jair Bolsonaro e o ministro da educação Abraham Weintraub.

7

LANÇAMENTO DO COMITÊ DE DEFESA DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Em mais uma ação contra o fim da previdência, no dia 6 de junho membros da coordenação do SINTAJ participaram do lançamento do Comitê Baiano em Defesa da Previdência Pública. O evento aconteceu no auditório da Alba (Assembleia Legislativa da Bahia) e contou com a participação de centrais sindicais, sindicatos, deputados, vereadores de Salvador e representantes da Defensoria Pública. O grupo objetiva defender o atual sistema previdenciário estadual contra o desmonte que será promovido pela Reforma da Previdência.

PENSANDO SOLUÇÕES

Em fórum, servidores debatem possíveis resoluções para acabar com os problemas do Planserv



Os trabalhadores do setor público baiano vêm sofrendo bastante com as deficiências do Planserv. Há dificuldades para marcar consultas e conseguir remédios essenciais, cotas para procedimentos e exames e a rede credenciada está cada vez mais precária, principalmente para quem mora no interior do estado. Não se importando com todas essas questões, o governador Rui Costa ainda cortou metade do orçamento do plano em dezembro de 2018. Agora só destina R\$ 200 milhões para saúde do servidor e seus dependentes.

Apesar de indignados e cansados de pagarem por um plano que vem deixando a desejar, os trabalhadores estatais da Bahia querem revitalizar o Planserv e não abrir mão dele. Para discutir a melhor forma de fortalecer o plano os trabalhadores realizaram, no dia 10 de outubro, o fórum “O Planserv é Nosso”. Durante o evento debateu-se os problemas do plano e suas possíveis soluções.

O Fórum foi uma iniciativa do SINTAJ, juntamente com o Sindimed e outras entidades representativas dos servidores baianos. O encontro contou com apresentações e palestras e foi realizado no auditório da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba).

A primeira parte do encontro foi composta por palestras. A maior parte das explicações foram propositivas, mostrando experiências de alguns grupos de servidores com a autogestão dos seus planos de saúde.

O médico cardiologista Ricardo Ayache falou sobre a experiência de criação e gestão do Cassems, plano de saúde dos servidores públicos do Mato Grosso do Sul, gerido pelos próprios trabalhadores, do qual Ayache é presidente. A apresentação foi um exemplo de um caso de sucesso de autogestão, que deixou os servidores presentes muito animados com a ideia.

A diretora jurídica e de aposentados da Asfeb Saúde – plano dos servidores fiscais do estado da Bahia -, Hogla Pacheco, abordou a estrutura, o financiamento e a dinâmica do plano, também apontado como uma possível inspiração para os trabalhadores que sofrem com o Planserv. “O nosso plano é de autogestão e a manutenção financeira é exclusivamente nossa. Nós não recebemos nenhum aporte do governo”, explicou.

A terceira palestra da manhã foi da médica e diretora de comunicação e imprensa do Sindimed-BA (Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia), Clarice Saba. A médica falou sobre a necessidade dos profissionais de saúde e dos pacientes se unirem

falou sobre a necessidade dos profissionais de saúde e dos pacientes se unirem para salvar o Planserv. “O usuário tem o nosso respeito e a nossa solidariedade diante de tão grande desassistência”, afirmou Saba.

A última fala do dia foi de André Liberato, coordenador do TRT5 Saúde, plano de saúde dos integrantes da Justiça Trabalhista baiana. Em sua fala, Liberato enfatizou a importância da autogestão. “A gente está vivendo uma financeirização da saúde. O Planserv é muito importante e vocês têm que escolher qual o melhor sistema para vocês”, concluiu.

Na segunda parte do fórum, realizada no turno da tarde, aconteceu a plenária. Este foi o momento reservado para os trabalhadores que estavam participando do Fórum expuserem suas reclamações e insatisfações com o Planserv e, logo após, propusessem soluções para melhorar o atendimento do Planserv. Ainda foi formado um grupo para estudar a situação do plano e elaborar uma proposta de autogestão do Planserv pelos servidores.

Estiveram presentes no evento, representando o SINTAJ, os coordenadores geral, de comunicação, inter-sindical e de aposentados do sindicato, Rudival Rodrigues, Alberto Miranda, Gustavo Vieira e Celeste Oliveira, respectivamente.

PLEITOS PARA 2020

Trabalhadores do TJ-BA elaboraram pauta de reivindicações para próximo ano

No último dia 7 os trabalhadores do Judiciário baiano filiados ao SINTAJ construíram e aprovaram a pauta de reivindicações da categoria para o ano de 2020. A aprovação do documento aconteceu em Assembleia Geral Extraordinária, realizada na sede do sindicato.

A lista de pleitos conta com 18 itens. Dentre os pontos estão o pagamento das reposições salariais referentes ao ano de 2016/2017/2018/2019/2020, respeitando a data-base e sem fracionamento; reajuste do auxílio-alimentação; pagamentos das substituições e dos passivos destas

para todos os servidores; realização de concursos públicos; criação de um novo plano de cargos carreiras e vencimentos e de um auxílio-saúde para os trabalhadores ativos e inativos do TJ-BA (Tribunal de Justiça da Bahia).

Na assembleia também foi votada a participação do SINTAJ na criação, e posterior filiação, à Associação Nacional Dos Trabalhadores do Judiciário nos Estados. A nova entidade tem como objetivo permitir que os sindicatos filiados tenham uma instituição que possa ingressar com ADINs (Ação Direta de Inconstitu-

cionalidade) no STF (Supremo Tribunal Federal), já que somente associações podem abrir esse tipo de ação na Suprema Corte. Quando a instituição for criada, todas as entidades sindicais filiadas poderão se utilizar do aparato jurídico da agremiação para entrar com uma ADIN, quando se fizer necessário.

Por fim, durante o encontro também foram discutidas questões administrativas ligadas à pasta Jurídica do sindicato, que, em breve, mudará de coordenador.



...BRASILEIRO, MAS SEM NENHUM ORGULHO, AINDA.



Oh Brasil!

Ouve teu hino,

Abraça-o, ou rejeita-o,

Ainda não ouvi o grito do Ipiranga

E meu "sol", ainda não raiou em "liberdade"

E o penhor da igualdade

Buscamos dia após dia, na própria sorte,

Como entoá-lo, oh pátria amada, Brasil?

Um sonho intenso é um desafio de dor

E a esperança, nesta guerra perece,

E teu formoso céu é-me tristonho e ímpio,

Para mim e meus "irmãos" só escurece,

Em "tamanhos", realmente és gigante,

És Sul e Norte, em carne e osso,

Mas teus "tempos" contradizem "suas belezas"

E dos filhos deste solo, sabes que não és mãe gentil!

Senão daqueles que continuam deitados,

"Eternamente, em berço esplêndido",

Às margens do mar, meu rio imundo;

Oh Brasil!

Teu florão, ainda não me mostra o novo mundo,

Continuas, meu Brasil de "dor" eterna,

E este é o lábaro que em meu corpo rasgado

Ostento em cinza-escuro

Enquanto ao longe, ecoa um som verde-alourado;

É por um sonho de justiça muito forte

Que resta, com quem ora morre em luta

E só a ti teme como a própria morte! Terra malvada;

Entre nós, tantos Brasis,

Como posso, em brado retumbante, entoá-la,

Ó pátria amada!

Se sabes, que dos "filhos deste solo" não és mãe gentil,

Como então ser Pátria amada,

Brasil?!



(71) 3242-3642 / 5213
Rua do Cabral, 115, Nazaré, Salvador-BA 40.055-010
contato@sintaj.org | www.sintaj.org



[/sintajsinicato](#)